

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	O discurso da pornografia sobre corpos gordos e muito gordos: mapeamento e análise de sites
<b>Autor</b>	HARIAGI BORBA NUNES
<b>Orientador</b>	PAULA SANDRINE MACHADO

***O discurso da pornografia sobre corpos gordos e muito gordos:  
mapeamento e análise de sites.***

Hariagi Borba Nunes – Bolsista Iniciação Científica BIC-UFRGS.  
Paula Sandrine Machado (PPG Psicologia Social e Institucional) - Orientadora

**Introdução.** O presente trabalho parte de algumas questões suscitadas pela pesquisa mais ampla “Intersexualidade a partir do estudo de trajetórias de vida: estabelecimento de coortes para seguimento de pessoas intersex” (contemplada no edital MCTI/CNPq/SPM-PR/MDA N° 32/2012), que traz como objetivo geral criar uma linha de base para seguimento de diferentes coortes a partir da população auto-identificada como intersex e acessada através de diferentes estratégias de recrutamento. Os corpos gordos e obesos - assim como os corpos intersex - estão inseridos em definições e diagnósticos biomédicos, o que produz como um de seus efeitos a naturalização do discurso clínico patologizante sobre a gordura. Para nos afastarmos desse enquadramento biomédico, optamos por analisar os enunciados e produções da pornografia sobre esses mesmos corpos, colocando-os, agora, sob o signo do erótico. **Objetivo.** Analisar os discursos eróticos sobre os corpos gordos e muito gordos em sites como: redtube, xvideos, e outras plataformas online de pornografia. Entendendo que a pornografia funciona como produtora de corpos, sexualidades e desejos na sociedade moderna, perguntamo-nos: que pedagogia dos desejos é acionada quando se assiste pornografia? De que maneiras uma pessoa gorda ou muito gorda é representada na pornografia hegemônica? Ou ainda, qual a fronteira que separa o discurso patológico do erótico? **Método.** Neste primeiro momento, está sendo realizado um mapeamento dos sites existentes e uma análise dos enunciados contidos no material neles disponibilizado em modo público, caracterizando: as categorias usadas para demarcar os corpos gordos, o número de vídeos públicos encontrados nessas categorias, o número de acessos nas diferentes produções, a descrição dada a elas e os comentários (também disponibilizados em modo público). Após mapeamento, optou-se por analisar os seguintes sites: xvideos, redtube (por apresentarem os maiores índices de acessos na internet) e XXX Fat Sex, XXX FAT CLIPS e Sexy Fat Girls (por se tratarem de sites pornográficos especificamente com corpos gordos). **Resultados e considerações finais.** Os resultados preliminares encontrados foram surpreendentes perante a proposta de analisar o erótico sobre os corpos gordos na pornografia. O número de acessos aos vídeos de pessoas gordas fazendo sexo é um dos mais altos dentre as categorias pornográficas existentes. No levantamento do site Pornhub, a categoria *BBW (Big Beautiful Woman)* é a décima mais acessada pelos homens em um universo de mais de 90 (Rost, 2016). Essa categoria elenca outras, como: *feedwoman* e *SSBBW (Super-Sized Big Beautiful Woman)*. Nessa última, as mulheres obesas emergem como o centro da erotização. Elas – quase sempre – pesam entre 100 e 300kg e aparecem nos vídeos comendo ou sendo alimentadas. A imobilidade do indivíduo eroticizado e a ação contínua de ingerir ou receber comida enquadra-se em uma noção específica de produção de desejos e prazeres sobre o corpo gordo chamada *feederism*. O material analisado aponta para os modos de produção de erotização sobre o corpo gordo e muito gordo, transparecendo o alto nível de acessos nos sites pornográficos a categorias relacionadas à obesidade. A gordura – que é patologizada de acordo com os parâmetros biomédicos na forma de obesidade e, muitas vezes, é tida como não inscrita nos códigos normativos hegemônicos da sexualidade e/ou do erotismo – aparece, nesta pesquisa, como produtora de desejo.

**Referência Bibliográfica:**

ROST, Mariana. #FEEDERISM: Corpo e materializações na pornografia amadora envolvendo mulheres gordas sendo alimentadas. Pré-projeto de tese apresentado no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social - UFRGS, 2016.